

DEFICIÊNCIA AUDITIVA: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS NA APRENDIZAGEM PARA ALUNOS E PROFESSORES

Lilian Cristine Schneider¹

Elaine Weber Skrsypcsak²

INTRODUÇÃO

Esse é um trabalho de pesquisa desenvolvido na disciplina de Educação Especial Inclusiva, abordando sobre desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência auditiva e aos profissionais que buscam uma formação contínua para a qualidade da educação e ao direito de inclusão. Ainda vivenciamos paradigmas, principalmente na educação, e para mudar essa realidade é preciso que as escolas estejam capacitadas e que os profissionais estejam qualificados. Se faz necessário respeitar as várias formas de se comunicar e expressar para que haja uma inclusão com respeito.

DESENVOLVIMENTO

Quando pensamos sobre a inclusão notasse as dificuldades e preconceitos que as pessoas com deficiência auditiva encontram em seu cotidiano e no processo de ensino aprendizagem. Após anos de luta, pedindo mudanças e direitos na sociedade aos poucos foram conquistando-as. Conseqüentemente a educação escolar, melhorou significativamente para os alunos com deficiência, mas ainda não sendo o suficiente para a aprendizagem de qualidade. (DAMÁZIO, 2007).

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela UCEFF. E-mail: lilianschneider69@gmail.com

² Professora Coautora Elaine Weber Skrsypcsak pela Disciplina do Projeto Integrador I, no Curso de Pedagogia UCEFF. E-mail: elaineweber@uceff.edu.br

A educação dos alunos com deficiência auditiva deve acontecer desde o início de sua trajetória escolar, ou seja, na Educação Infantil até o Ensino Superior, garantindo seus direitos na aprendizagem. Professores devem estar capacitados para ensinar, sendo preciso saber a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Sabemos que somente isso não basta, é preciso de um ambiente acolhedor com estímulos, para se sentirem desafiados e capacitados. A oferta no contra turno escolar de um Atendimento Educacional Especializado para o ensino de Libras, contendo a visualização de imagens, sinalizações para a melhor compreensão. Desta forma o desenvolvimento dos alunos, juntamente com o espaço escolar melhora significativamente. (DAMÁZIO, 2007).

A escola necessita estar preparada para atender, incluindo os alunos e professores independente das dificuldades e diferenças, ressaltando que todos somos diferentes e apresentamos dificuldades. Sabemos que ninguém é igual a ninguém e para que aconteça a educação de qualidade, e sem segregação, é preciso que os profissionais estejam qualificados para atender todos. (DAMÁZIO, 2007).

Para que os profissionais estejam preparados para atender seus alunos tem-se o direito de participar de capacitações para práticas de inclusão, aprender sempre é essencial para uma educação com igualdade, incentivando na preparação educacional inclusiva de qualidade. As formações podem ocorrer através de seminários, debates, leituras, palestras, vinculados sobre essa educação. O profissional deve quebrar alguns paradigmas impostos pela sociedade, mostrando que com persistência, criatividade e otimismo a educação é possível para todos. Deve-se tomar o cuidado nas realizações de atividades, principalmente quando é utilizado sons. Nessas horas é preciso dar apoio ao aluno e para que isso seja possível o professor deve estar preparado para interagir através de sinais, demonstrando que a participação do aluno é necessária para a turma. (LIMA, 2019).

O profissional necessita desenvolver a autonomia do aluno, dando espaço para conquistar suas vitórias e superações, mostrando que pode ser independente como qualquer outra criança, ajudando em suas dificuldades como ajuda demais alunos. (LIMA, 2019).

Compreensão do conceito de inclusão



Fonte: Casadaptada,2020

Na imagem percebemos a real importância e significado de inclusão. Todos unidos, independente das diferenças, pois é nas diferenças que nos completamos, nós desenvolvemos e cultivamos o mundo. Toda comunidade escolar deve estar preparada para fazer a mudança acontecer, juntando nossas diferenças e trabalhando pra uma educação inclusiva. Não é uma tarefa fácil, é preciso investir tempo, ultrapassar barreiras e empenho para que assim possa abrir o leque de oportunidades para todos.

A inclusão é incluir todos na sociedade, sendo considerado um direito, e para que seja praticada de forma justa é necessário que o educador não diferencie o aluno com deficiência auditiva, mostrando os exemplos de forma visual e não verbal, e, portanto, ajudando na compreensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por todos os aspectos mencionados percebemos que o professor e aluno devem estar em constante aprendizagem, buscando a sua qualificação, experiências e a prática da inclusão. O professor tem um papel fundamental na vida escolar do aluno com deficiência auditiva, sendo considerado um motivador para que possam superar as barreiras que encontram. Por conta disso os professores devem estar em constante formação, para que possam ser criativos, ativos e comprometidos com a educação, encarando a arte de educar como um desafio que exige otimismo e sua persistência para que o aluno se sinta acolhido e disposto a aprender. É preciso que o professor esteja presente, livre de preconceitos, fornecendo a integridade e o respeito.

BIBLIOGRAFIA

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado: Pessoa com surdez.** Brasília- DF, 2007.

LIMA, Francisdalva Barbosa. **A formação de professores para atuarem com o surdo.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 06, Vol. 02, pp. 05-19, junho de 2019.

SILVA, Antonio. **Casadaptada.** Abril de 2020. Disponível em: <https://casadaptada.com.br/2020/04/incluir-e/>. Acesso em: 04 de outubro de 2020.